



Notícias da Justiça e do Direito nos jornais deste sábado

29/09/2012

O ministro Joaquim Barbosa, relator do processo do mensalão no Supremo Tribunal Federal, vai impor penas mais severas ao ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, ao ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares e ao empresário Marcos Valério. Outros réus terão tratamento mais brando, como o presidente do PTB, Roberto Jefferson, que poderá ter pena mais leve por ter prestado depoimentos que contribuíram para o Ministério Público embasar as acusações, e o ex-presidente do PT José Genoíno, que, segundo ministros, não agia como presidente de fato do PT, função que seria ocupada na verdade por Dirceu. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

Pouco informados

O julgamento do mensalão avança no Supremo Tribunal Federal em período que coincide com o auge das campanhas eleitorais. Mas o julgamento não muda voto de 81% do eleitorado paulistano. De acordo com os números colhidos pelo Datafolha esta semana, apenas 19% dos eleitores da capital de São Paulo dizem que estão bem informados a respeito do julgamento. Para a maioria dos paulistanos (51%) o julgamento não exerce qualquer influência na definição do voto. Grande influência, só para 22% dos entrevistados. As informações são da **Folha de S. Paulo**.

Quase prescritos

O agora senador Fernando Collor de Mello ainda responde por cometer corrupção passiva, peculato e falsidade ideológica no Supremo Tribunal Federal, segundo reportagem do **Correio Braziliense**. Os crimes teriam sido praticados quando Collor era presidente da República. O procurador da República autor da denúncia, Luis Wanderley Gazoto, acredita que os crimes de corrupção passiva e falsidade possam estar prescritos. Segundo ele, no caso de peculato, só não haverá prescrição em caso de condenação à pena máxima de 12 anos de detenção. O processo está, desde de outubro, no gabinete da ministra Cármen Lúcia.

Sem autorização

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Ayres Britto, não autorizou a publicação no site do tribunal da nota do ministro Joaquim Barbosa, informa a **Folha de S. Paulo**. No texto, o ministro ataca declarações do colega Marco Aurélio de Mello. A intenção do presidente foi evitar envolver a corte em uma discussão pessoal. Barbosa pediu para a assessoria do Supremo divulgar o documento. Leia mais na [ConJur](#).

Julgamento no Vaticano

O julgamento de Paolo Gabriele, mordomo do Papa Bento XVI, acusado de roubar e divulgar documentos secretos do Vaticano começa neste sábado (29/9). Além de Gabriele, o técnico de informática Claudio Sciarpetti, também está sendo julgado. Ele é acusado de facilitar o vazamento de informação, servindo como elo entre o mordomo e outros suspeitos. Na primeira audiência do julgamento, a defesa já sofreu uma derrota: o tribunal rejeitou o pedido de que fosse aceita a investigação de uma comissão de cardeais. As informações são do **Correio Braziliense**.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2012-set-29/noticias-justica-direito-jornais-380/>